

OBESIDADE SARCOPÊNICA NO CÂNCER DE MAMA: IMPLICAÇÕES METABÓLICAS E DESAFIOS NA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL

KLEIN, ANAGELLY APARECIDA¹; PINHEIRO, DÉBORA FERNANDES¹;

Fundamentação/Introdução: O câncer de mama apresenta elevada incidência e múltiplos fatores prognósticos associados. Evidências recentes indicam que a obesidade sarcopênica, caracterizada pela coexistência de excesso de tecido adiposo e redução de massa muscular, associa-se a alterações metabólicas que impactam negativamente a evolução clínica.

Objetivos: Analisar as implicações metabólicas da obesidade sarcopênica em mulheres com câncer de mama e discutir os principais desafios relacionados à intervenção nutricional nessa condição.

Delineamento e Métodos: Revisão bibliográfica integrativa realizada nas bases PubMed, Scopus e SciELO, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram selecionados estudos observacionais, revisões sistemáticas e meta-análises que investigaram associação entre obesidade sarcopênica, marcadores metabólicos e desfechos clínicos em pacientes com câncer de mama.

Resultados: Os estudos demonstraram associação significativa entre obesidade sarcopênica e aumento da inflamação sistêmica, com elevação de citocinas pró-inflamatórias e resistência insulínica, além de maior toxicidade quimioterápica e redução da sobrevida global ($p < 0,05$). A depleção muscular concomitante à adiposidade visceral mostrou-se fator independente de pior prognóstico, mesmo em pacientes com índice de massa corporal elevado. Evidenciou-se ainda que intervenções nutricionais isoladas apresentam resposta limitada quando não associadas à adequação proteica e ao estímulo ao exercício resistido, destacando a complexidade do manejo clínico.

Conclusões/Considerações Finais: A obesidade sarcopênica constitui fator prognóstico relevante no câncer de mama, associando-se a desfechos clínicos adversos e alterações metabólicas significativas. A abordagem nutricional deve considerar não apenas o controle do peso corporal, mas a preservação da massa muscular e a modulação inflamatória, reforçando a necessidade de estratégias multidisciplinares para otimização do cuidado oncológico.

Palavras-chave: Alterações metabólicas; Câncer de mama; Inflamação sistêmica; Intervenção nutricional; Obesidade sarcopênica;

¹ Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP - Caçador - SC - Brasil